

CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE - COMDEMA
ATA DA 78ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DO
MEIO AMBIENTE - COMDEMA

Aos quinze dias do mês de janeiro de dois mil e dezenove, na sala de reuniões da Prefeitura, com início às dezesseis horas em primeira convocação, e às dezesseis horas e trinta minutos em segunda convocação, realizou-se a 78ª reunião do Conselho Municipal do Meio Ambiente, sob a presidência de Angela Maria Macuco do Prado Brunelli a presença dos membros do Conselho Municipal do Meio Ambiente - COMDEMA, cujas assinaturas constam da lista de presença anexa. A presidente em exercício agradeceu a presença de todos e informou que a reunião é conjunta com a 68ª reunião do CMSA, Conselho Municipal de Saneamento Ambiental, e convidou Telma Magro para secretariar. Angela perguntou se todos receberam a ata da última reunião por e-mail, e se poderia dispensar a leitura, sendo aprovada. Em seguida Angela informou que a pauta da reunião, com os seguintes assuntos: Coleta Seletiva, EIV de empreendimento imobiliário, novo cemitério, expansão da zona industrial, e outros assuntos. Angela deu início à reunião e solicitou a inversão da pauta, para discutir o novo cemitério e depois a expansão da área industrial, o que foi aprovado. Foi informado que a Cetesb fez uma inspeção no cemitério, por denúncia de falta de licenciamento e ocupação da APP, e constatou a falta do licenciamento; a Prefeitura propôs à Cetesb licenciar a parte da ampliação, considerando que a parte antiga tem mais de 80 anos; e para tanto será feita uma sondagem para detecção do nível do lençol freático, e iniciar o processo de licenciamento; Gilmar Feltrim propôs seja feita uma força tarefa para viabilizar esse licenciamento. A seguir passou a ser discutido o novo cemitério sobre área de propriedade Sítio Silmar, de Emílio Bovi Neto e outros, próxima à empresa Dreyfus, área atualmente zoneada como ZIS, ou zona industrial e de serviços, para o qual será apresentada projeto e EIV, estudo de impacto de vizinhança; foi considerado que a área faz frente para a Av. Paulo Egydio Martins, de categoria arterial primária, portanto com capacidade de recebimento do tráfego a ser gerado; para o fornecimento de água, será necessário a ampliação da rede existente, atualmente situada no Jardim Califórnia; quanto ao lançamento do esgoto será necessária a execução de uma elevatória na rede para esgotamento em direção à Av. Raul Furquim ou Distrito Industrial III; quanto ao lançamento da água pluvial, poderá ser feita no Córrego Mandembo; para a ligação de energia elétrica, nossa rede tem capacidade de expansão; quanto à cobertura vegetal, na ocorrência de supressão de espécies, deverá haver a compensação de 25 espécies, mas conforme estudo preliminar apresentado, toda a área do empreendimento, terá uma faixa de 30 m de largura em seu perímetro, para arborização; foi informado que a empreendedora pretende conter o esgoto do necrochorume com o uso do saco funerário, do tipo 'Entol Enzibac', e as carneiras serão enterradas, e posteriormente o solo receberá o plantio de grama; por fim o parecer prévio do empreendimento para cemitério foi aprovado por todos. A seguir passou a ser discutida a expansão de área industrial, e justificada pela intenção de instalação de novo empreendimento industrial da Cargill, localizada em área à oeste ao Distrito Industrial III, ao longo da Rod. Armando Salles de Oliveira, SP-322 Gleba B do Sítio Bandeirantes, sendo que essa área não está na área de expansão urbana e não está zoneada; foi considerado que nos termos do Plano Diretor, no capítulo de meio ambiente, em seu artigo 19, o uso urbano é definido de forma distinta do uso industrial, e é permitido na área rural; no capítulo de desenvolvimento econômico, em seu artigo 323, nos incisos I, II e III, as ações de promoção de surgimento de novas macrozonas, devem observar as diretrizes de desenvolvimento econômico e ambientalmente sustentável, considerando também que se trata de uma iniciativa de geração de oportunidade de emprego, trabalho e renda; com a implantação da planta da indústria, e da infraestrutura necessária, o imóvel poderá ser descaracterizado do uso rural e ser cadastrado como urbano, incidindo assim o imposto predial e territorial urbano; foi explicado que um dos critérios para criação de áreas empresariais no zoneamento do Plano Diretor, é a logística ou proximidade de rodovias para facilitar o acesso de matéria prima ou escoamento da produção; foi também analisada a localização da área pretendida e verificou-se que não situa-se na Área de Proteção de Mananciais, ou APM, estando fora da microbacia do Córrego dos Bois, e também que a área tem potencial para o uso industrial; foi observado que o esgotamento de efluentes industriais deverá ser feito por um emissário de mais de 5,5 km, com lançamento a jusante da ETE 1, no Córrego do Mandembo; quanto ao fornecimento de água deverá ser feito um poço profundo no imóvel, para uma captação de cerca de 120 m³/h, estando localizado a mais de 4 km do poço profundo do

53 município, usado para o abastecimento público, o que deverá gerar baixo impacto de rebaixamento
54 de aquífero sobre este poço, que extrai cerca de 180 m³/h, em 20 horas/dia; considerando todos os
55 fatores analisados, a expansão da área industrial foi aprovada por todos. A seguir passou a ser
56 discutido o EIV do ‘Vertical Bebedouro Empreendimento Imobiliário SPE’, para o Edifício
57 Residencial Mont Blanc, localizado na Rua Visconde do Rio Branco, esquina com a Rua Campos
58 Sales, matrícula 40.710, e cadastro municipal 104.097.045.00, para o uso residencial multifamiliar,
59 sendo 66 apartamentos em 18 pavimentos, e população de aproximadamente 260 moradores; foi
60 considerado que o esgotamento de efluente doméstico será dividido entre as redes das duas ruas
61 para o qual faz frente; o abastecimento de água será feito por uma rede de 1” existente, sem
62 execução de poço artesiano; quanto ao acesso e saída de veículo, em função do número de
63 habitantes, não há a obrigatoriedade de faixa de aceleração e desaceleração; Considerando que o
64 EIV foi protocolado no dia de hoje, o mesmo será scaneado e enviado por e-mail aos conselheiros,
65 para posterior análise e aprovação. A seguir passou a ser discutida a coleta seletiva, e informado
66 que 900 cartilhas já foram confeccionadas, e na próxima semana haverá treinamento e orientação
67 sobre coleta seletiva aos membros da AMPARE, Associação dos Moradores do Parque Residencial
68 Eldorado, caso o Gilmar consiga agendar com essa associação; foi informado que o uso das
69 caçambas é obrigatório e a disposição nas ruas de resíduos inertes da construção civil ou da poda é
70 proibida nos termos do decreto municipal nº 12.409/2017, que regulamenta a forma de disposição
71 destes tipos de resíduos, que deverá ser feita em caçambas; também foi informado que a população
72 de baixa renda poderá solicitar junto ao Departamento de Promoção Social, o fornecimento gratuito
73 de caçambas; Gilmar sugeriu a ampla divulgação da forma de coleta destes resíduos junto à
74 população, e foi proposto que o conselho poderá auxiliar nesta divulgação. A seguir foi informado
75 que não houve reunião do Comitê de Bacia do Baixo Pardo Grande ou da Câmara Técnica de
76 Planejamento, mas foi enviada por e-mail a minuta da deliberação que irá definir os critérios de
77 distribuição de recursos, quando serão discutidos em reunião a ser marcada, e para tanto os
78 representantes da prefeitura e sociedade civil se reunirão com antecedência para discutir essa
79 deliberação. Angela perguntou se alguém gostaria de fazer uso da palavra, e não havendo mais
80 nada a tratar, deu a reunião por encerrada, agradecendo a presença de todos. Eu, Telma Alves
81 Magro, lavrei a presente ata, que será por mim assinada e pelo presidente do Conselho Municipal
82 do Meio Ambiente, no dia quinze de janeiro do ano de dois mil e dezenove.

Angela Maria Macuco do Prado Brunelli
Presidente em Exercício do COMDEMA

Telma Alves Magro
Secretária